

**ATA DE REUNIÃO Nº 10 / 2022 - CPA/REITORIA (11.01.45)**

**Nº do Protocolo: 23041.049696/2022-13**

**Maceió-AL, 10 de novembro de 2022.**

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 13h30min, na sala virtual da Reitoria de endereço eletrônico <https://meet.google.com/fyf-tvym-pax>, realizou-se reunião da Comissão Própria de Avaliação. Nessa ocasião, encontravam-se presentes o designado como discente o sr. Jorge da Conceição dos Santos. Também estavam presentes os componentes Roseane Santos da Silva (SIAPE 1243669), José Lucas de Omena Gusmão (SIAPE 1360689), Diego da Guia Santos (SIAPE 1894434), Fernanda Ísis Correia da Silva (SIAPE 2002011), Marcus André Freire dos Santos (SIAPE 02139970) e o Procurador Educacional Institucional, sr. Carlos Fabiano da Silva (SIAPE 1944757). A presente reunião foi aberta pela Presidente da CPA que informou inicialmente que queria registrar e compartilhar sobre o período de aplicação de questionários e levantamento de dados feitos junto aos cursos, nos aspectos de coisas boas e não tão boas, que visitou e ficou responsável pela visita de 6 campi e destes três foram virtuais e três presenciais, que a maior dificuldade foi de interação com os coordenadores, que todos receberam nas reuniões e que não compartilhavam os links, destaque para os cursos de EAD, que os coordenadores não respondiam e nem participaram, que teve que procurar os diretores de ensino, teve este problema em EAD e em Palmeira dos Índios e Satuba, que a coordenação compartilhou os links errados. Como pontos positivos tem campi que os coordenadores tem grande engajamento como os do campus Piranhas, as coordenadoras do campus Arapiraca e a coordenadora do curso do Campus Penedo, todos não deram problemas e que não deram problemas, que os comportamentos dependem do perfil dos coordenadores/gestão dos campi avaliados e que isso demonstra o engajamento e reflete diretamente nas respostas, sendo diretamente proporcional. Relatou que o campus Penedo a coordenadora ficou supercomprometida e que a totalidade dos alunos respondesse, com engajamento dela. Solicitou que deixasse registrado que para o ano que vem os links sejam compartilhados sem a necessidade de dependência dos coordenadores, que possa ser compartilhado via SIGAA e que façamos a divulgação sem o envolvimento dos coordenadores, sentimento dela. Após isso, a servidora Fernanda falou que juntamente com Diego e Lucas ficaram com o campi Maceió, que teve a reunião com o pessoal e se comprometeram em transmitir os questionários entre os alunos, que havia ficado com cursos de Hotelaria, Letras e Design de Interiores e que informava semanalmente aos coordenadores e que havia engajamento, que na última semana notou que eles buscaram responder, informou que achou um número grande de alunos e professores respondentes dos questionários. Que o ano vindouro não se dependesse dos coordenadores, pois toda semana enviava os dados e apenas um coordenador retornou informando que estava preocupado e nenhum dos demais deram retorno dos e-mail, o servidor Diego complementou informando que teve mais dificuldade, que havia ficado responsável pelos cursos de turismo, química licenciatura, sistemas de informação e engenharia civil e que por motivos diferentes alguns cursos teve um número bem baixo de respondentes, que no curso de sistemas de informação teve uma adesão baixa pois o coordenador meio que não entendia a importância do processo de autoavaliação, no curso de engenharia civil a coordenadora ficou afastada por um tempo e não conseguiu engajar os alunos. No Curso de química foi questionado se poderiam não participar da autoavaliação e que após a última avaliação eles não haviam verificado as respostas do relatório anterior de autoavaliação, que os professores questionaram da necessidade de avaliação e que o número de docentes ficou muito abaixo. Já no curso de turismo surpreendeu pela quantidade de docentes respondentes e que não sabia se o curso teria a quantidade de docentes lá respondidos. Que o campus deu trabalho pois decorreu de mais trabalhos e mais contatos e que o processo foi moroso e sem um bom quantitativo de respostas. Identificou quantidade de cursos de SI e de engenharia, demonstrando muito baixa a quantidade de respondentes. O curso de engenharia não foi repassado pelo pessoal responsável pelo curso de forma que ainda estava precisando destas informações. O PEI, Fabiano, sugeriu verificar os dados na Plataforma Nilo Peçanha e sugeriu que em caso de necessidade poderia solicitar da PEI que eles enviariam mais rápido os dados. Em seguida o servidor Lucas relatou que o curso de física teve um pouco de dificuldade pois enviou os e-mails e os coordenadores não responderam, que o curso de matemática teve um pouco de dificuldade e biologia que conseguiu contato com a coordenadora. Em seguida a Presidente informou que deveríamos pensar numa estratégia e que poderia inviabilizar a avaliação pelo fato de ter baixo quantitativo de adesão de respostas, que nos cursos em que avaliou não teve nenhuma situação de números baixo de respostas, que somente havia realizado o relatório de Piranhas e que a adesão lá foi grande, necessitando a utilização de media, que a lista dos alunos matriculados seria com os coordenadores de ensino e que sem estes números não conseguiríamos fazer os relatórios e que o tempo disponibilizado para eles poderia ser ampliado, que os questionários ficaram disponíveis por um mês e meio, que antes de enviar por dois meses houvessem reuniões, que faltou engajamento, que a cultura era nova e que no campus Maceió uma professora foi procurar a presidente anterior da CPA que não desejava responder e para encontrar embasamento de não responder este questionário este ano, e que deveríamos firmar de alguma maneira a avaliação sistemática. Que na fase de verificação dos relatórios deveríamos verificar os cursos que tiveram número baixo de respostas e que inviabilizaria os relatórios, que emitiríamos memorandos para os coordenadores pois mesmo sem ser obrigatório deveria haver a publicidade dos cursos que aderiram e os cursos que não aderiram, que o relatório é uma parte da avaliação do MEC na avaliação do curso. Que faltou engajamento de boa parte dos respondentes. O Servidor Marcus informou que somente enviou os e-mails e que não engajou na cobrança pois verificou que a presidente estava bem engajada. A presidente informou que ainda teve subdivisão dentro das divisões e que estas pessoas iriam gerar os relatórios, que foram divididos entre os servidores componentes da CPA, que os campi de Arapiraca ficou dividido com o servidor Marcus, que o campus EAD ficou dividido entre as servidoras Anita e Roseane, que o campus Maceió foi subdividido entre os servidores Diego, Fernanda e Lucas, que o campus Marechal Deodoro ficou dividido entre os servidores Anita e Lucas, que o campus Palmeira dos Índios ficou dividido entre os servidores Marcus e Roseane, assim como Penedo e Piranhas, que o campus Satuba ficou dividido entre as servidoras Anita e Roseane, que fez uma subdivisão com Marcus onde o servidores ficaram cada um com 5 cursos. Que agora deveriam ser feitos os relatórios destes curso e que deveríamos seguir os mesmos modos do relatório que fora feito pela gestão anterior, de forma que pudesse ser traçado um comparativo e verificar se o processo de avaliação estava

dando certo. Que fez o primeiro relatório do campus Piranhas e construiu o modelo do relatório e modelo de avaliação para servir de base para os demais, que o curso de física seria avaliado brevemente, passou então a explicar as partes dos modelos, de forma que todos os relatórios anteriores de avaliação encontram-se no site da CPA, que o modelo e formato de relatório segue as prerrogativas do normativo oficial, que os critérios são variáveis e que deveríamos utilizar os mesmos critérios do relatório anterior de forma que poderíamos comparar entre eles, que havia modificado alguns dos textos do relatório base deste ano e que inseriu as melhorias vistas entre a gestão anterior e a nova gestão. Que a identificação e o perfil dos cursos e egressos seria o mesmo, que a metodologia foi ligeiramente alterada para explicar como seria feita a avaliação, embasada nas informações refletidas da gestão passada, que na parte da análise seria mais trabalhosa pois deveríamos realizar as análises e transcrever as perguntas dos questionários com as percepções discente e docente. Que o Google Forms gera alguns gráficos, que foram inserido no referida análise, que tinha-se três dimensões contempladas no questionário, que estas dimensões eram didático pedagógico, docente e infraestrutura, que a avaliação era criar um quadro com critérios para verificar o que era bom e ruim, que a CPA anterior criou um critério de soma dos valores bom e ótimo acima de 71% atribuem uma ação de estado bom, manter aquilo, abaixo e entre 51% e 71% seria desenvolver (o critério), que somente um dos itens estava abaixo de 51% e que houve a construção de recomendações. Que as recomendações eram de como melhorar o item, que eram feitas para os itens que não alcançaram os 71% bom e ótimo e que estas recomendações eram o mais trabalhoso, pois a comparação deveria ser feita através de comparativo com o instrumento de avaliação e sobre isso fazer sugestões. As recomendações do relatório anterior algumas recomendações foram repetidas, de forma que a comparação quase sempre teriam sugestões de melhorias baseadas no instrumento de avaliação e que parte delas eram similares por instrumento de avaliação ser o mesmo aplicado. Basicamente trazer o compilado dos gráficos, observar o somatório bom e ótimo, que ver as tabelas já inseridas no corpo do relatório e que o maior trabalho era organizar as respostas, observar os quantitativos e realizar as recomendações. Depois disso era interessante inserir nas considerações finais as melhorias do curso no decorrer do último ano, que no curso de física teve melhoria em diversos critérios, exceto o de infraestrutura e que neste ano foi um bom desempenho. Que iria disponibilizar o relatório base e que deveríamos pegar os formulários e inserir os dados nos cursos que estávamos responsáveis e verificar os dados, e finalmente fazer as recomendações. Que as recomendações devem ser verificadas juntamente com o instrumento e o relatório do ano anterior, que o instrumento fornece dados para as notas dos critérios e que trás dicas. Exemplificou sobre o NDE e uma das questões inseridas na avaliação e a conseqüente resposta e recomendação. Que a ordem era direta entre o relatório e o instrumento de avaliação. Propôs a data até o dia 21 de outubro e que se não conseguisse poderíamos ajustar os calendários. E que a finalização fosse até no máximo novembro e que deveríamos traçar estratégias para o planejamento do ano de 2023 do relatório a ser entregue em março. O Servidor Marcus falou sobre que no relatório foi mencionado sobre o perfil do egresso e questionou sobre falar sobre o perfil do egresso, a presidente informou que este perfil tinha no PPC do curso, que no PPC havia um item descrevendo sobre o perfil do egresso, sobre o que quer que o aluno seja no mercado de trabalho ao final do curso, que o relatório era embasado neste PPC do curso, que a avaliação do MEC era em cima dessa avaliação, que grande parte dos PPCs estavam nas páginas dos cursos do IFAL, que na elaboração do PPC a unidade descrevia como desejava o aluno ao final do curso. O servidor questionou ainda sobre como dividir, a presidente informou que o servidor ficou com 05 cursos, os cursos dos campus Arapiraca e Palmeira, dando 5 cursos para cada integrante. O PEI informou que a noção que tem de um relatório rico em termos de conteúdo e que gostaria de sugerir que na parte de identificação do curso fossem inseridas o número de vagas de cada curso autorizadas e que este dado iria servir para o trabalho de demonstrar que tem determinados cursos que talvez precisem ser removidos da grade e repensado a oferta. Que este dado já estava no relatório, juntamente com o número de ingressantes, complementando o PEI solicitou o número de concluintes e evadidos dos cursos, gerando um resultado bem resumido da saúde do curso, sugerindo ainda a plataforma Nilo Peçanha como base de dados, fonte de dados. A Presidente informou que esses dados poderiam ser vistos no PPC do curso, de forma que alguns cursos não teriam dados por serem novos. Cursos que estão em processo de renovação de conhecimento já tem dados robustos e futuramente serviriam para inserir outras taxas como a taxa de ocupação. A presidente falou sobre a questão dos evadidos pois precisa de uma turma pelo menos formada para verificar visto que cada semestre tem um número. O PEI informou que os CRAs alteram estes dados continuamente e que deveríamos colher estes dados da Plataforma Nilo Peçanha, pois é a última informação oficial válida, gerando segurança pelo dado ser extraído de base estatística oficial da rede, não gerando dúvidas de avaliadores externos com base nos dados extraídos do SISTEC. Disse ainda que se já vier no relatório ajuda ao avaliador a ter uma visão da saúde do curso e que futuramente deveríamos inserir outros indicadores relevantes. O Discente Jorge informou que o número de evadidos e o de matriculados devem andar juntos ao passo que oficialmente a presidente informou números e que este número gera uma margem de erros, pois a numeração está feita com base nos matriculados e que a transição dos semestres dificultam esta compilação de dados. O PEI informou que deveríamos utilizar o conceito de evasão da Nilo Peçanha. Que a última informação do ano base 2021 é a oficial existente. A presidente disse que podem haver evadidos não registrados por falta de frequência as aulas, fato que o PEI informou que no próximo relatório refletiria estes dados. Solicitou ainda a série histórica na página do curso de forma que o leitor pudesse verificar como está o comportamento de cada indicador ano a ano para ver se estes três básicos se haviam alguma iniciativa pela administração do curso e pelo NDE de cada curso estariam buscando soluções para isso. A presidente informou que os dados da Plataforma teria um problema pois há uma diferença entre os dados de pessoas que colam o grau e o número de pessoas que pegam o diploma, de forma que a plataforma só registra os que pegam o diploma. Que havia feito este levantamento e que havia a disparidade dos dados entre a plataforma e o SIPAC. O PEI informou que o que vale é o da plataforma Nilo Peçanha. O PEI disse que sugeriu que após a verificação por parte da administração se o aluno concluiu e não deve mais nada, fez o ENADE, o curso deve baixar no MEC como concluinte e esta conclusão fica registrada no MEC, ficando a critério do aluno pegar ou não o diploma. Que a conclusão é o que interessa ao MEC e que entra na estatística oficial. Questionou se alguém ainda teria alguma dúvida e que se colocava a disposição para ajuda. A presidente sugeriu um realizar o relatório e o outro executar uma lida e verificar algum erro. A servidora Fernanda informou que entra de férias em outubro e que somente voltaria após pois a filha e a mãe fariam cirurgias. A presidente disse que encaminharia o modelo de relatório após a conclusão da reunião e que após encaminharmos os relatórios para publicação no site e a conseqüente divulgação com os coordenadores. Que alguns coordenadores tem uma boa aceitação nos campi e que estas avaliações deveriam ser vistos e divulgados os destaques e os resultados. Que no ano anterior a gestão da CPA ofertou um certificado ao curso mais engajado. Que ela gostaria de também realizar isto. Que na segunda próxima haveria visita do MEC Campus Palmeira e que o link fora enviado por e-mail e que enviaria novamente para a Fernanda. Que queria falar sobre memorandos que enviou ao Campus Arapiraca por terem se empenhado e conseguido notas 4,2 e 4,0 nas avaliações externas do MEC e que recebera resposta do campus e que o curso era bastante engajado. Que utilizou o sistema da CPA para enviar estes memorandos e que havia falha no sistema. Já havia reportado para ser arrumado. Que ao longo de novembro haviam algumas visitas a fazer ao campus de Satuba, ao Campus de Maceió, ao Campus de curso Penedo e ao curso novo de Maragogi para divulgação dos trabalhos da CPA. Por fim queria falar da substituição de membro pois a mesma estava gestante e que iria

ter que se afastar da CPA, de forma que iria fazer chamamento de novo membro listado para substituição e que sairia em dezembro, o que daria para terminar com calma a avaliação de 2022 e passar as informações da metodologia do substituto da presidente. Propôs que alterasse a resolução da CPA de forma que pudesse existir o cargo de presidente e vice que ficariam alternando e mantendo a CPA com os trabalhos. Que a continuidade era essencial aos trabalhos da CPA, que foi aceito por todos a alteração. O servidor Marcus informou que o discente não pode ser e que foi proposto para ser um técnico e um discente em alternância. A presidente informou que iria propor a alteração da resolução. Ficou a vontade para tirar as dúvidas dos demais servidores quanto ao preenchimento do relatório. A presidente então agradeceu a todos e encerrou a reunião. Nessa condição eu, Marcus André Freire dos Santos, membro desta CPA, lavrei os manuscritos da presente Ata que após lida e aprovada pelos presentes, através de aplicativo de mensagens eletrônicas, será assinada eletronicamente pela Presidente e pelos demais servidores presentes e por mim, na condição de secretário e a referida Ata deverá ser inserida no site para que se possam surtir os efeitos legais de publicidade dos atos públicos.

*(Assinado digitalmente em 10/11/2022 09:51)*

CARLOS FABIANO DA SILVA  
PROCURADOR - TITULAR  
REIT-PEI (11.01.49)  
Matrícula: 1944757

*(Assinado digitalmente em 17/11/2022 20:10)*

DIEGO DA GUIA SANTOS  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E  
TECNOLÓGICO  
CABB-CLOG (11.18.07.02)  
Matrícula: 1894434

*(Assinado digitalmente em 10/11/2022 10:06)*

FERNANDA ISIS CORREIA DA SILVA  
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA  
CABB/DEPE (11.18.07)  
Matrícula: 2002011

*(Assinado digitalmente em 10/11/2022 10:05)*

JOSE LUCAS DE OMENA GUSMAO  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E  
TECNOLÓGICO  
CSMC-CFG (11.12.02.02)  
Matrícula: 1360689

*(Assinado digitalmente em 10/11/2022 12:25)*

MARCUS ANDRE FREIRE DOS SANTOS  
ADMINISTRADOR  
RIO-CSUP (11.15.03.02)  
Matrícula: 2139970

*(Assinado digitalmente em 10/11/2022 10:17)*

ROSEANE SANTOS DA SILVA  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E  
TECNOLÓGICO  
CMAC-CSDINT (11.02.10.07.06)  
Matrícula: 1243669

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **10**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **10/11/2022** e o código de verificação: **6926467902**